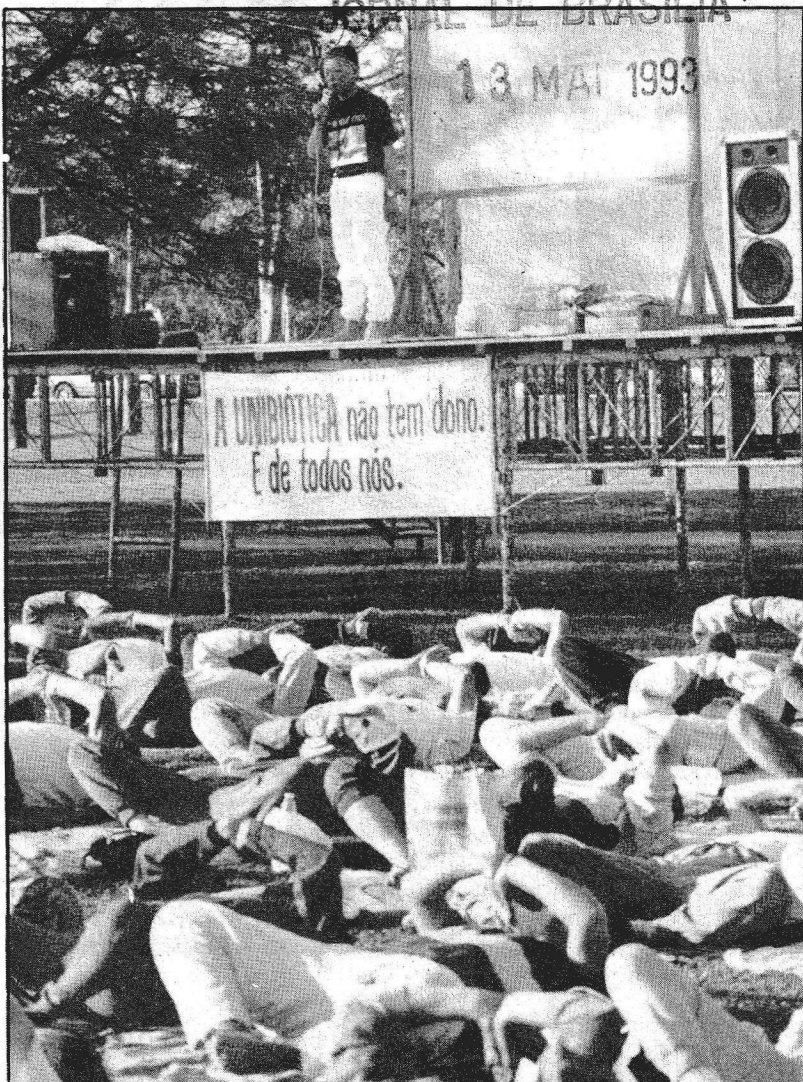


Unibiótica busca a cura através do ^{Saúde} sol e da água

Eles levantam com o nascer do sol, se equipam com uma toalha ou colchonete, encosto para a cabeça, uma garrafa de água e vão à luta. A hora e o local do encontro diário são 6h30 e o estacionamento 12 do parque da cidade. A cada dia, é maior o número de pessoas que vêm aderindo às teorias e métodos da unibiótica, ensinados pelo médico naturista coreano Jong Suk Yum. Ele escolheu Brasília para deixar seu legado, adquirido no Oriente e Ocidente durante uma vida de estudos e experiências no campo da Medicina. Desde o dia 19 de abril, o fundador da unibiótica dá aulas públicas para quem se interessar em curar-se por si próprio e garantir longevidade.

Começou com poucos e hoje já são mais de 300 que, todos os dias, se exercitam coletivamente, conduzidos por Jong. Pela manhã, uma hora de orientações e exercícios ritmados, intercalados com um gole de água a cada 20 minutos (método adequado de hidratar o organismo, segundo a unibiótica). À noite, as diretrizes da unibiótica são divulgadas em palestras, no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados. Uma série de oito vídeos sobre saúde e prevenção e tratamento para câncer, doenças do coração e Aids, gerontologia e métodos naturais da medicina, todos de produção americana, vem reunindo também centenas de curiosos.

Imunidade — A unibiótica, uma posição filosófica e científica “em favor da vida”, na definição de seu criador, se fundamenta na imunidade do organismo. Para garantir a saúde do corpo, tem-se que fortalecer os linfócitos T — células responsáveis pela defesa do organismo, que combatem, por exemplo, as células cancerígenas e corpos estranhos como os vírus. “O linfócito T é muito sensível à adrenalina, secretada pelo organismo nas reações de desânimo, raiva, descontentamento, depressão, explica Jong Yum, antes de dar a receita: otimis-



Os adeptos da unibiótica, criada por Jong, madrugam no Parque

mo e esperança são os remédios para a saúde do corpo e mente.

Para explicar sua teoria, ele reuniu e organizou as 364 técnicas e 18 métodos de cura existentes e “incompletos”, segundo ele. O fortalecimento do sistema imunológico, através do linfócito T, depende de uma vida mais natural, absorção de menos proteína e produção constante de endorfina (o hormônio do otimismo) e cerotomina (hormônio da esperança), esclareceu. Estas substâncias são ativadas com exercícios físicos e raios solares. “A medicina de ponta descobriu este simples processo. A ameaça crescente da Aids forçou à intensificação de pesquisas voltadas para o

sistema imunológico da pessoa”.

Aproveitando conhecimentos milenares da cultura oriental, agregada aos ensinamentos de cientistas ocidentais, a unibiótica se sustenta sobre quatro pilares: a pele (células), alimentação, membros e mente. E se o corpo é uma “manifestação pura da natureza”, ele dispensa alimentos e substâncias químicas, ensina Jong, radicado no Brasil há 18 anos e hoje residente em São Paulo. O médico coreano já ofereceu cursos para mais de 200 mil brasileiros e publicou 24 livros, alguns adotados em cursos de Medicina. Trabalha atualmente apenas para ensinar as pessoas a viver com saúde, sem gastar dinheiro.